



FILOSOFIA

com **Vivianne Catolé**

Byung-Chul Han

BYUNG-CHUL HAN

Byung-Chul Han é um filósofo sul-coreano, radicado na Alemanha. Nascido em 1959 em Seul, estudou Metalurgia no país de origem. Han obteve seu doutorado em Filosofia pela Universidade de Freiburg desenvolvendo uma tese sobre o filósofo alemão Martin Heidegger. Partindo da psicanálise, da filosofia existencialista e de análises sociológicas, Han tenta entender o vínculo entre os distúrbios psiquiátricos comuns em nossos tempos.

Han (1959-), mais do que um crítico do modelo de vida a que estamos submetidos (bem como de suas ilusões de liberdade e prosperidade), é alguém que propõe formas possíveis de uma vida realmente livre e humana.

As obras de Byung-Chul Han começaram a ser traduzidas e lançadas no Brasil desde o ano de 2014. As de maior destaque são:

- Sociedade da Transparência (sobre compartilhamento, coação, relacionamentos digitais, culto à exposição e liberdade);
- Topologia da Violência (sobre a depressão como um gênero contemporâneo de violência);
- No Enxame (sobre internet, redes sociais, culto à exposição e relacionamentos digitais);
- Psicopolítica (sobre o capitalismo, mídia, poder e vigilância, preconceito e xenofobia);
- A Salvação do Belo (sobre beleza, estética, corpolatria e polidez);
- Sociedade do Cansaço (sobre bom “desempenho” o tempo todo, exaustão, trabalho, depressão, suicídio, déficit de atenção e hiperatividade, Borderline, Síndrome de Burnout e doping cognitivo).

A temática de seus livros gira em torno:

- Do esgotamento provocado pelo burburinho nas redes sociais;
- Da ilusão de autonomia profissional camuflando uma “autoexploração” cada vez mais depressiva pelo bom desempenho;
- Da falta de tempo para a contemplação e a reflexão na correria consumista;
- Da dificuldade para se relacionar com os outros numa sociedade marcada pelo narcisismo

SOCIEDADE DO CANSAÇO

Sua particular visão de mundo, baseia-se na tese de que hoje os indivíduos se autoexploram e têm pavor do outro, do diferente. Vivendo-se, assim, “no deserto, ou no inferno, do igual” (Han, 2010). Segundo Han, hoje as pessoas exploram-se a si mesmas achando que estão se autorrealizando, seguindo a lógica traiçoeira do neoliberalismo que culmina na síndrome de ‘burnout’.

Numa Sociedade do Cansaço estamos sempre fadados a falhar. O lamento do depressivo, “não posso mais...”, só é possível numa sociedade que crê que nada é impossível.



Byung-Chul Han (Foto: Reprodução)

Fonte: Twitter. Disponível em: <https://twitter.com/Byung_ChulHan>. Acesso em 3 maio. 2024.



Homem com semblante cansado (Foto: Reprodução/ Coraline e o Mundo Secreto. 2009)

SOCIEDADE DO DESEMPENHO

“Para elevar a produtividade, o paradigma da disciplina é substituído pelo paradigma do desempenho [...] pois a partir de um determinado nível de produtividade, a negatividade da proibição tem um efeito de bloqueio, impedindo um maior crescimento”

Estado (CIA, DPF, ABIM, Receita, Detran, etc) TERABITES de dados sobre você. Cada palavra, cada desejo, cada conversa. Tudo, é transparente. Google, Apple, Microsoft, Vivo, TIM, Oi, NET, etc. Cartões, bancos, supermercados, etc.) Facebook, Instagram, etc.

Tudo o que você digitaliza, cai no espaço público. Um ato inocente de compra (online ou não), como por exemplo, de um perfume, se transforma imediatamente em uma informação a ser explorada, comunicada e divulgada para todos.

TUDO É PUBLICADO. TUDO É TRANSPARENTE.

A EROSÃO da DISTÂNCIA, rompe uma condição necessária para a existência do respeito. Presença visual e auditiva constante, contato em tempo real, informações pessoais permanentemente atualizadas. NÃO HÁ MAIS SEGREDOS.

Não há mais diferença entre a vida mental e a vida real. Tudo é imediatamente digitalizado e analisado processado e tornado público.

Tudo é passível de análise e crítica por qualquer um habitante do mundo digital. Todos são autores. Todos são atores. Toda a manifestação é livre e espontânea. Mas a imensa maioria do que se escreve e se fala se dá em um meio sem respeito, sem confiança. Num ambiente propício à descarga emocional instantânea. Sem o distanciamento necessário para a análise profunda.

Este é o ambiente propício para o surgimento das “**tempestade de bobagens**” (*Shitstorm*). Ondas de indignação que se tornam tremendos barulhos. Milhares de IPs (Internet Protocol) apontando na mesma direção.

Soberano é aquele que CONTROLA o SHITSTORM na REDE.



Anote aqui

